

Paulo Guerra pede igualdade para NE na seleção do gado

Ao afirmar que o Nordeste, no setor da seleção de raças zebuínas ou européias, está em condições de igualdade com os mais avançados centros de seleção do sul do país, o senador Paulo Guerra, da ARENA pernambucana, referiu-se, ontem, à XXXIV Exposição Nordestina de Animais e Máquinas Agrícolas, recentemente realizada em Recife, para lamentar a exclusão do Nordeste do Programa de Intercâmbio Internacional a ser desenvolvido pelo Ministério da Agricultura.

Nesse sentido, o representante arenista afirmou que mais uma vez se confirma o tratamento desigual que aquela Pasta vem dispensando à sua região, já que o próprio ministro Alysson Paulinelli, "que testemunhou em Recife a existência dos melhores plantéis em características raciais", teve agora suas palavras de compromisso e estímulo ali proferidas contestadas por setores do seu Ministério.

O PIONEIRISMO

Depois de ressaltar que os nordestinos foram os pioneiros na abertura da exportação de gado zebu para a África, bem como na exportação do zebu para as regiões tropicais da Ásia, Paulo Guerra lembrou palavras de Paulinelli, proferidas em Recife, segundo as quais o presidente Geisel quer que o Nordeste receba os efeitos positivos dos instrumentos governamentais, a fim de compensar as dificuldades que lhe são maiores.

— Por que Sua Excelência não sugere ao Conselho de Desenvolvimento Econômico, o preço mínimo para o reprodutor controlado, ou registrado no Brasil? Por que não se inclui o financiamento de reprodutores na faixa dos insumos, uma vez que o semen goza desse magnífico incentivo, sendo a própria fonte desse produto — perguntou o representante pernambucano.